

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO ENDO Z APÓS A PANDEMIA

KAMILA PAGEL RAMSON¹; RAFAELA DIAS COUTINHO²; LARISSA MOREIRA PINTO³; EZILMARA LEONOR ROLIM DE SOUSA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – kamilaramson@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rafaelacout.coutinho@gmail.com

³Pontifícia Universidade Católica do Rio G. do Sul - larimoreirapinto@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – ezilrolim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Odontologia é uma área da saúde complexa com inúmeras especialidades que busca a manutenção da saúde bucal dos indivíduos (FREITAS et al., 2015). Uma das especialidades mais desafiadoras para os profissionais é a Endodontia, na qual, se enquadra no que diz respeito à etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento de pulpopatias e periapicopatias (LEONARDO; LEAL, 1998). O tratamento endodôntico popularmente conhecido como “Tratamento de Canal” tem como objetivo prevenir ou tratar as patologias que atingem o complexo pulpar com o intuito de conservar os elementos dentais da boca (TSESIS et al., 2013).

Sendo assim, em virtude de grande demanda de pacientes acolhidos pelo serviço de triagem da FO-UFPEL com necessidade de tratamentos endodônticos, foi criado, no ano de 2014, o Projeto de Extensão Endo Z, que visa o atendimento de pacientes que precisam de tratamento endodôntico e cirurgia parendodôntica, bem como, ampliar a formação acadêmica dos extensionistas ao permitir a troca de experiências entre o ambiente acadêmico e comunitário (PINTO et al., 2020). Durante o período pandêmico, o projeto Endo Z, continuou suas atividades de forma remota, através da disseminação online de conteúdo sobre Endodontia à comunidade odontológica através do Youtube (PINTO et al., 2020).

Após as flexibilizações das restrições impostas pela pandemia da COVID-19 e o retorno das atividades presenciais da FO-UFPEL, o Endo Z retornou com suas atividades clínicas em junho de 2022. Atualmente, o projeto funciona durante o período letivo da UFPel e os atendimentos clínicos aos pacientes ocorrem semanalmente nas quintas-feiras à tarde, das quatorze (14h00) até às dezoito horas (18h00) na Clínica do segundo andar do prédio da Faculdade de Odontologia, sob a coordenação da Professora Doutora Ezilmara Leonor Rolim de Sousa. Ademais, o Endo Z é composto por 10 acadêmicos do curso de Odontologia da UFPel entre o (1º) e o décimo (10º) semestre da graduação que atuam como operadores e auxiliares.

Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar o perfil dos pacientes atendidos pelo projeto de extensão ENDO Z após o retorno com as atividades presenciais da FO-UFPEL.

2. METODOLOGIA

O projeto possui um prontuário próprio com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual é assinado pelo paciente antes do início do tratamento e, por meio dele, obtém-se informações que são relevantes para o atendimento clínico, bem como para o banco de dados do projeto.

Para a coleta de dados do perfil dos pacientes atendidos no projeto, foi realizada a análise das fichas clínicas (prontuários). Os prontuários haviam sido anteriormente preenchidos pelos alunos durante o atendimento, no período de junho do ano de 2022 até maio de 2023. Foram coletadas informações sobre idade, gênero, escolaridade, ocupação, condições sistêmicas, dentes tratados, entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação foi feita em 31 prontuários do projeto de extensão Endo Z, dessa forma, o conhecimento da distribuição de doenças dentro da sociedade constitui um complemento necessário para a compreensão de fatores etiológicos, sintomatológicos, tratamentos e prognósticos (DE QUADROS et al., 2005). Portanto procura-se enfatizar a necessidade de coletar dados sobre saúde e uso de serviços de saúde, que só podem ser gerados por inquéritos populacionais periódicos, por meio de um conjunto organizado de dados provenientes da produção de serviços, para assim monitorar e avaliar as condições de saúde e o desempenho do sistema de saúde brasileiro (VICAVAL et al., 2002). Logo, o determinante populacional tem um importante papel no perfil da comunidade acolhida pela FO-UFPEL e, por consequência, pelo projeto Endo Z.

Sendo assim, a maior procura por atendimento odontológico no projeto se dá pelo sexo feminino, tal constatação pode ser justificada de acordo com dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2022, sendo a população brasileira composta por 51,1% de mulheres e 48,9% de homens (IBGE, 2022), em comparação aos encontrados nos levantamentos do projeto de extensão Endo Z, nos quais foram atendidos uma quantidade de 21 mulheres (68%) e 10 homens (32%). Em relação a cidade e estado dos pacientes, todos são da cidade de Pelotas - RS, esse dado se justifica em virtude da exclusividade do acolhimento pelo serviço de triagem da FO-UFPEL de pacientes residentes em Pelotas.

A maioria dos pacientes que receberam tratamento no projeto Endo Z possuem idade superior a 31 anos e a minoria possui menos de 30 anos de idade. No que tange à escolaridade dos pacientes atendidos no projeto de extensão Endo Z, estatisticamente, a maioria 13 (41,6%) dos pacientes possui o ensino médio completo e nenhum deles é pós-graduados.

Devemos agir apoiando às políticas de saúde e aos padrões de vida social que contribuem diretamente para a melhoria da saúde e da qualidade de vida. Neste sentido, o tabaco é um produto altamente rentável e que traz riscos à saúde, porém pode ser evitado e controlado, dessa forma podemos perceber que o comportamento da nossa sociedade em relação ao tabagismo está mudando, lentamente (SILVA LC, 2016). Esse dado pode ser visto no hábito de fumar dos pacientes atendidos no projeto de extensão Endo Z, em que foram encontrados uma quantidade de 10 (32%) pacientes fumantes, 16 (52%) pacientes não fumantes e 5 (16%) dos prontuários não constava esta informação. Em relação a condição sistêmica dos pacientes atendidos no projeto, 1(3,2%) paciente é hipertenso, 3 (9,6%) pacientes possuem diabetes e hipertensão, 21 (68%) dos pacientes não possui nenhuma doença sistêmica e 6 (19,2%) prontuários não constavam estas informações.

De um total de 31 pacientes atendidos, em 15 (48%) pacientes foram concluídos os tratamentos endodônticos, 3 (9,6%) começaram a ser atendidos, mas ainda não foi finalizado o tratamento, e 13 (42,4%) pacientes foram encaminhados para serem atendidos em outras disciplinas, visto que não era necessário o tratamento endodôntico. Em relação a quais dentes foram tratados endodonticamente, percebe-

se que foram 7 (22,4%) incisivos, 5 (16%) pré-molares, 3 (9,6%) molares e não foi feito nenhum tratamento endodôntico em caninos. Além disso, sobre a condição dos dentes tratados endodonticamente percebe-se que a grande maioria, 19 (61,6%) dentes estavam com necrose pulpar, 2 (6,4%) estavam com a polpa viva e em 10 (32%) prontuários não constava esta informação. Sobre sintomatologia dolorosa dos pacientes, podemos perceber que 10 (32%) dos pacientes relataram sentir dor no dente, 11 (36%) dos pacientes relataram não sentir dor e 10 (32%) prontuários não constava esta informação.

O conceito de odontologia de intervenção mínima, é reconhecido como uma abordagem baseada em evidências para o tratamento da cárie dentária. Porém, grande parte dos acadêmicos não usa essa abordagem, como mostra o estudo, feito por Drachev, em que os estudantes e cirurgiões-dentistas tendiam a tratar excessivamente restaurações defeituosas e realizavam tratamentos desnecessários (DRACHEV et al., 2021). Dessa forma, justifica-se o número de pacientes que foram atendidos no projeto ENDO Z e não necessitavam de tratamento endodôntico. Sendo assim, em relação ao alto número de pacientes encaminhados, vale ressaltar que todos os pacientes foram atendidos e feitos exames complementares, como radiografias periapicais, testes de vitalidade, entre outros.

A radiologia é um meio diagnóstico valioso para avaliar a extensão da cárie primária, para identificar cáries iniciais secundárias e interproximais. Além disso, fornece aos procedimentos endodônticos dados diagnósticos úteis sobre o tratamento, fornecendo também verificações imediatas como a necessidade ou não do tratamento endodôntico (BIANCHI et al., 1996). Dessa maneira, foram relatadas lesão apical em 19 (61,6%) dentes tratados, em 2 (6,4%) dentes tratados não foram encontrados lesão apical e em 10 (32%) prontuários não constava esta informação. Após o diagnóstico foram feitas as restaurações necessárias, com a utilização de técnicas minimamente invasivas mantendo a maior quantidade de tecido sadio com o objetivo de retardar/evitar a necessidade de tratamentos mais invasivos ao paciente (DESAI et al., 2021).

Dessa forma, projeto de extensão Endo Z mostra que tem grande importância para a comunidade atendida na Faculdade de Odontologia da UFPEl, visto que vem ajudando a solucionar a carência de tratamentos odontológicos de pacientes da cidade de Pelotas. Além do mais, em relação ao âmbito acadêmico, o projeto possibilita treinamento, aprendizado e capacitação teórico-prática de discentes participantes do projeto.

4. CONCLUSÕES

Portanto, pode-se concluir que o perfil dos pacientes atendidos no projeto de extensão Endo Z é representado, em sua maioria, para mulheres, moradoras da cidade de Pelotas, com uma faixa etária entre 31 e 40 anos e que possuem ensino médio completo. Além disso, a grande maioria dos pacientes não possui doenças sistêmicas e não tem o hábito de fumar. Por fim, em relação aos dentes tratados, a grande maioria estavam com necrose pulpar com lesão apical e sem sintomatologia dolorosa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, N. G. et al. Projeto de Extensão Endo Z. In: **II CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL, 2015**, Pelotas. Anais [...]. Pelotas: UFPEL, p. 541, 2015.

LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M.; **Endodontia**. Tratamento de Canais Radiculares. 3a ed., São Paulo. Editora Panamericana, 2005.

TSESIS, I. et al. The dynamics of periapical lesions in endodontically treated teeth that are left without intervention: a longitudinal study. **Journal of Endodontics**, v.39, p.1510-5, 2013.

PINTO, L.M.; Araújo, L.P.; Carpena, L. P.; Ferreira, N.S.; Sousa, E.L.R.; Webseminários Do Projeto Endo Z: Experiência Em Meio À Pandemia. **Revista Da Universidade Federal De Goiás**, Brasil, v.20, 2020.

DE QUADROS, I. et al., Evaluation of endodontic treatments performed by students in a Brazilian Dental School. **Journal of Dental Education**, v.69, p.1161-70, 2005.

VICAVA, F. Informações em saúde: A importância dos inquéritos populacionais. Departamento de Informações em Saúde - **Centro de Informação Científica e Tecnológica da Fiocruz**. Rio de Janeiro RJ, Brasil. 2002.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PNAD - **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Distribuição da População por Sexo** – Brasil, 2018. . Disponível em : <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>. Acesso em: 25 ago. 2023.

Drachev, S.N.; Galieva, A.S.; Yushmanova, T.N.; Polivanaya, E.A.; Stangvaltaite-Mouhat L, Al-Mahdi R, Leinonen J, Stein LM, Davidova NG, Al-Haroni M. Restorative treatment decisions for carious lesions: Do Russian dentists and dental students apply minimal intervention dentistry? **BMC Oral Health**. 2021.

Bianchi, S.D.; Lojcono A. Ruolo delle metodiche radiologiche tradizionali in terapia conservativa ed endodontica [The role of the traditional radiological methods in conservative therapy and endodontics]. **Minerva Stomatol**. 1996.

DESAI, H.; Stewart, C.A.; Finer, Y.; Minimally Invasive Therapies for the Management of Dental Caries-A Literature Review. **Dent J (Basel)**. 2021.

SILVA, L.C.; Araújo, A.J.; Queiroz, Â.M.; Sales, M.D.; Castellano, M.V.; Comissão de Tabagismo da SBPT. Smoking control: challenges and achievements. **J Bras Pneumol**. 2016.